

## RELAÇÕES ENTRE SATISFAÇÃO COM O RELACIONAMENTO AMOROSO, ASPECTOS ESPECÍFICOS DA INTERAÇÃO E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO.

Alexsandro Luiz de Andrade<sup>1</sup>

João Fernando Rech Wachelke; André Moraes Souza  
Maria Elisa Bissoli Nicolau; Paulo Fabrício Ulguim Rodrigues  
Roberto Moraes Cruz; Rosimeire Reis Bento

Os relacionamentos amorosos freqüentemente ocupam papel importante nas vidas das pessoas; no nível do senso comum entende-se que as características das relações de casal podem ser muito importantes para determinar o grau de felicidade ou bem-estar apresentado por um indivíduo. É pertinente, portanto, investigar a potencial associação de aspectos da qualidade do relacionamento amoroso com construtos como o bem-estar psicológico. O presente estudo, de natureza correlacional, teve por objetivos caracterizar as relações da satisfação com o relacionamento de casal com seus componentes de ordem inferior (satisfação com aspectos específicos do relacionamento) e com dimensões do bem-estar psicológico. Participaram do estudo 342 sujeitos (179 mulheres), todos estudantes universitários de 31 cursos de uma universidade federal. As idades dos sujeitos variaram de 18 a 35 anos de idade (média aproximada de 22 anos e mediana de 21 anos), e seus relacionamentos tiveram durações com valor mínimo de um mês e máximo de 16 anos (média de 2 anos e 7 meses e mediana de 2 anos). Os questionários foram aplicados durante as aulas da universidade, por um casal de pesquisadores. Para mensurar a satisfação com o relacionamento de casal foi utilizada uma versão traduzida da escala de três itens de satisfação com a relação de autoria de Rusbult. A Escala Fatorial da Satisfação com Relacionamento de Casal (EFS-RC) foi o instrumento utilizado para medir dois aspectos específicos da satisfação com o relacionamento: satisfação com atração física e sexualidade; e satisfação com afinidades de interesses e comportamentos. Uma tradução das escalas de bem-estar psicológico de Ryff serviram como medida das seguintes dimensões do bem-estar psicológico: autonomia, domínio ambiental, propósito na vida e auto-aceitação. Duas das escalas (crescimento pessoal e relações com os outros) não foram utilizadas por obterem índices de confiabilidade demasiadamente baixos. Foi conduzida uma análise de regressão linear múltipla com método de seleção stepwise para prever a variável satisfação com o relacionamento a partir das sub-escalas da EFS-RC. O modelo com dois preditores explicou 46% da variância compartilhada com a satisfação no relacionamento, sendo que a satisfação com afinidades de interesses e comportamentos foi a melhor variável preditora, explicando 37% dessa variância. Com a finalidade de caracterizar as relações entre satisfação com o relacionamento e bem-estar psicológico, foram calculadas os coeficientes de correlações de Pearson dessas variáveis. Foram observadas correlações significativas da satisfação com todas as dimensões medidas de bem-estar psicológico. A menor correlação (0,11) foi obtida junto à variável autonomia, e a maior (0,33) junto a auto-aceitação. Em conclusão, é possível afirmar que os resultados do estudo encontram-se em sintonia com o que é encontrado em alguns estudos empíricos já publicados. Adicionalmente, aponta-se para a importância, em termos de efeitos psicológicos, que os relacionamentos amorosos podem significar na vida individual, o que justifica ampliar esforços para avaliar e buscar explicações para fenômenos situados nesse contexto.

---

<sup>1</sup> Apresentador. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis / SC. alexpsi2003@yahoo.com.br